

ATA N 10/2020-Sessão Ordinária
1º Período Legislativo em 02.06.2020.

Ata da Sessão Ordinária Nº 10 do primeiro período, realizada no dia 02 de junho do ano em curso, em presença dos vereadores Jefson Miranda Cardoso Carneiro, Valter Andrade de Oliveira, Jerônimo Jesus de Lima, Edneide Santana Pereira, Jamile Magalhães da Costa Leandro Andrade Macedo, Luiz de Sousa, José Augusto Moura de Andrade, Vergílio Carvalho dos Santos e Manoel Matos de Souza, iniciada aos 16 minutos passados das 09 horas ao comando do presidente vereador Jefson Miranda Cardoso Carneiro.

Após conferir o quórum regimental para início da sessão, o presidente tomou assento, convocou a todos os pares presentes no recinto para tomarem seus assentos à mesa, dirigiu suas saudações a todos os presentes, saudou aos ouvintes pela transmissão da Cultura FM e deu abertura oficial à sessão evocando o nome de Deus, seguindo-se a execução e cântico do Hino Oficial de Araci.

Os trabalhos do Primeiro Expediente foram abertos com as leituras de pauta do dia pelo primeiro secretário vereador Jerônimo lendo primeiro a Ata nº 9 da Sessão Extraordinária realizada em 27 de maio. A Ata foi depois de colocada para apreço do plenário fora pelo mesmo aprovada por unanimidade.

O primeiro secretário leu as Correspondências Oficiais, tratando-se do Ofício nº 810/2020 da Gerência Executiva de Governo da Caixa Econômica Federal em Feira de Santana, o Ofício nº 726/2020 do Ministério do Desenvolvimento Regional que informa sobre a liberação de recursos financeiros para o município de Araci, o Ofício nº 138/2020 da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e pôr fim a leitura das Ementas dos decretos Nº 012 de 10 de maio de 2020, da prefeitura municipal de Araci que abre crédito extraordinário, Decreto nº 013 de 22 de maio de 2020, da prefeitura municipal de Araci que também abre crédito extraordinário custeio das ações de enfrentamento da pandemia da (covid-19).

O presidente Jefson retoma à palavra e solicita ao primeiro secretário para proceder à leituras da proposições, tratando-se do Projeto de Substitutivo nº 001/2020 ao projeto de lei do legislativo nº 013/2020 que “dispõe sobre a determinação de percentual mínimo para contratação de grupos e bandas musicais; do Projeto de Emenda Substitutiva nº 007/2020 de autoria do vereador Jerônimo Jesus de Lima, que “altera o artigo 1º do projeto de lei do legislativo nº 011/2020; do Projeto de Lei nº 001 de 15 de abril de 2020 de autoria do poder executivo que “dispõe das diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2021, e dá outras providências; finalizando com as leituras de nove

Indicações: Quatro da vereadora Jamile, duas do vereador Jerônimo; duas do Jefson e uma da vereadora Edneide.

No bloco das leituras constaram também as leituras de três Pareceres da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final. O Parecer sobre Projeto de Emenda Substitutiva nº 007/2020, de autoria do vereador Jerônimo que altera o artigo 1º do projeto de lei do legislativo nº 011/2020; o Parecer com apresentação de emendas ao Projeto de Lei do Legislativo nº 011/2020, de autoria do vereador Laerto dispendo sobre o pagamento de adicional de insalubridade no percentual de até 40% a todo trabalhador da saúde em que estejam vinculados ao atendimento de pacientes infectados pelo covid-19 e o terceiro sobre o Projeto de Lei do Legislativo nº 014/2020, de autoria do vereador Luiz do Boa que trata do fortalecimento do futebol no município de Araci.

O presidente Jefson abriu os trabalhos do Grande Expediente, anunciando as matérias em votação começando pelas nove Indicações e fez uma observação:

▪ *Presidente: - Foi protocolado aqui na Câmara, hoje pela manhã, o Projeto de Lei nº 005 de 01 de julho de 2020. Altera a data de celebração do feriado de 08 de dezembro, na forma que indica. Prefeito municipal de Araci, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições e nos termos da Constituição Federal e da Lei Orgânica Municipal, faz saber que o Poder Legislativo Municipal, o qual ele sanciona e promulga a seguinte lei. “O feriado de 08 de dezembro, festa da padroeira do município de Araci, terá a sua celebração antecipada, excepcionalmente no exercício de 2020, em face de calamidade pública em saúde, decorrente da pandemia da COVID-19. A nova data deve ser regulamentada por Decreto Municipal, a ser publicada em Diário Oficial do município. Esta lei entra em vigor na data sobre obrigação, revogada a disposições em contrario”. Eu quero pedir ao vereador Jera, eu solicitei os vereadores que pudessem participar da reunião que teve da equipe que está à frente no combate da COVID-19, infelizmente eu não pude participar, o mesmo está mais inteirado do assunto e eu gostaria que ele falasse um pouco sobre este tema, para daí eu consultar o plenário.*

▪ *Vereador Jerônimo se manifesta: – Veja só senhor Presidente e a todos que escutam. O que foi discutido naquela comissão de enfrentamento do COVID-19 foi o seguinte. O adiantamento do feriado do dia 08 de dezembro, que seria após a sessão aqui com a aprovação do plenário, seria antecipado já provavelmente para sexta feira ou segunda feira. Por que isso pelo Executivo? Justamente as medidas que estão sendo feitas por conta do que nós estamos vivenciando agora. Que foi colocado para toda a comunidade, em determinados seguimentos, inclusive também tinha a parte comercial que é a ACDL e outros seguimentos como educação, saúde... Para que a gente pudesse realmente fazer a coisa certa. E trazer o feriado municipal, que é um feriado municipal, dia 08 de dezembro.*

Não vai interferir na liturgia da Igreja Católica, esse feriado; nós só vamos trazer também por conta disso. No dia 08 de dezembro continua a mesma situação de Nossa Senhora da Conceição, a tradição religiosa continua, porém o comércio, nesse dia vai funcionar normal. A gente só está trazendo, antecipando por conta das medidas, devido o que está acontecendo nos nossos vizinhos. E que a população se conscientize que a coisa não é brincadeira!

▪ *Presidente Jefson – Eu agradeço a interferência do vereador Jera. Eu quero complementar vereador Jera, falando o seguinte. Eu participei já de diversas reuniões de enfrentamento do COVID-19 e diante do avanço que vem surgindo no nosso município, têm ocorrido diversas reuniões para que todas as decisões que vão ser tomadas, que vem impactar no município em geral, venha ser tomada em conjunto. E ontem teve uma reunião e estavam lá diversos representantes de todas as entidades religiosas, comerciantes, enfim, de todas as áreas e foi encaminhado esse projeto. O meu entendimento de início é o seguinte. Como essa equipe tem estudado e tem buscado tratar deste assunto, eu acho que a gente como vereador, não vejo o porquê não acatar um pedido, partindo deles, no sentido de fortalecer esse combate. Passaria para eles para que possam discutir com a Igreja Católica a questão da realização do evento ou não, em dezembro. Mas eu percebo que no intuito das reuniões que eu fiz parte lá vereadores, é que assim. Como se a sociedade hoje tivesse levando este caso na brincadeira. Ou não tivesse dando a importância devida ao combate ao coronavírus. É tanto que se você der uma volta, como eu estava conversando com o vereador Manoel Macedo aqui, a praça está superlotada. As pessoas estão circulando de uma forma desrespeitosa, no sentido de combater o COVID-19. Então, a proposta seria de incluir o feriado e fecharia o comércio por 3 dias; todos os comércios em geral, incluindo bancos, para que viesse causar um impacto geral, para que as pessoas viessem se conscientizar da importância de permanecer em casa ou evitar essas saídas desnecessárias. Então, acho que a gente... Sugiro aqui que a gente acataria esse projeto, incluir ele aí por se tratar de um projeto de 2 artigos, 3 artigos, não teria necessidade de ser encaminhado à comissão para passar por todo esse rito, até também por conta da urgência, sugeria ao plenário que a gente acatasse esta proposta e colocasse aqui na votação e dar sequência ao projeto.*

▪ *Vereador José Augusto também se manifesta: – Senhor Presidente, eu vendo que a situação, não só de Araci, como Serrinha, a gente está vendo Serrinha e Teofilândia numa situação difícil; Araci ainda está no início, mas Deus permita que não tenha uma explosão aí como outras cidades. Eu vi no Maranhão que decretou o lockdown, não é isso? A justiça decretou lockdown que foi o toque de recolher, duramente mesmo, a polícia na rua, todo mundo na rua, a Guarda Municipal e algumas cidades do Maranhão, já desceu o nível de pessoas*

infectadas e pessoas que estão morrendo. Então, se nós, as autoridades no momento em que o país está passando ficar ouvindo algumas pessoas, não estou dizendo todas, que querem fazer o ato de politicagem, dizendo que “isso é um absurdo, estão querendo fechar tudo”. Se nós ficarmos aqui, junto com o Poder Executivo, na hora que o hospital estiver lá com os leitos todos cheios, que o povo chegar... Hoje em Aracajú mesmo, morreu o pai e a filha porque ficaram no SAMU, porque não tinha vaga no hospital da cidade. Acabaram falecendo porque não tinha vaga. Na hora que chegar o ponto aí, a carga vai cair em cima de quem? Poder Executivo e Poder Legislativo que não tomaram as decisões acirradas. Então é o momento da gente não estar aqui porque alguém falou nas redes sociais, que alguém está falando não. A gente tem que tomar medidas duras, que venham proteger vidas. Se nós somos pela vida aqui, então nós vamos proteger a vida. Então, o que chegar nesta casa, endurecendo cada vez mais, nós temos que votar. Esta é minha opinião, que meu voto sempre vai ser a favor ao endurecimento na questão do corona vírus. Porque vai chegar o momento aí que familiares aí, pessoas da gente, que a gente gosta também, outras famílias vão perder também e aí vai ficar uma situação difícil. Então, eu acho que é de grande relevância e eu acho que tem que vir uma lei endurecendo mais ainda a situação, mesmo sendo 3 dias, mas eu endurecia mais de passar a semana e tomar uma decisão junto com a CDL, para endurecer mais a situação dentro do município.

▪ *Presidente Jefson – Mais algum vereador quer fazer mais alguma colocação? Eu vou colocar então aqui em votação para os vereadores, para que seja acatado, para que seja incluída aqui na ordem do dia e na votação. Os vereadores que acatam então esta inclusão aqui deste projeto para votação, permaneçam como estão. Então, como o plenário é soberano, está acatado aqui. Estarei colocando na ordem do dia aqui, para que o mesmo venha ser colocado em votação.*

Após as manifestações o presidente solicitou ao primeiro secretário para proceder às leituras dos Pareceres para apreço e votação:

Secretário Jerônimo lê o Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, favorável placar unanime ao projeto de emenda substitutiva nº 07/2020, de autoria do vereador Jera, que altera o artigo primeiro do Projeto de Lei do Legislativo nº 011/2020; o Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, com apresentação d emendas do placar unanime ao Projeto de Lei do Legislativo de nº 011/2020, de autoria do vereador Laerto Genui Barreto Pinho, que dispõe sobre o pagamento de adicional de insalubridade no percentual de até 40% do trabalhador da saúde, que esteja vinculado ao atendimento de pacientes infectados com o COVID-19 e o Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, com placar unanime ao Projeto de Lei

nº 14, de autoria do vereador Luiz de Sousa, cria o projeto fortalecendo o futebol no município e Araci e da outras providencias.

O presidente inicia o processo das votações começando pelas Indicações da vereadora Jamile que foram apreciadas e votadas em bloco, proposições que aprovadas em unanimidade por 9 votos.

O presidente coloca em votação a Indicação da vereadora Edneide propositura que de igual modo foi apreciada e aprovada em unanimidade por 9 votos.

Na sequencia o presidente coloca em votação as duas Indicações do vereador Jera.

▪ *Vereador Jerônimo faz uso da palavra:*

✓ *Senhor Presidente, muito obrigado por me conceder à palavra. Eu só gostaria de deixar bem claro ao Poder Executivo, que logo mais vou tocar neste assunto, sobre as emendas que nós temos nesta casa, de direito do povo, que foram destinadas e que até agora nada. E eu não sei o que está acontecendo com o nosso Executivo, que não atende a lei. Eu não estou pedindo, não estou suplicando, eu só estou exigindo que cumpra a lei, diante das emendas que deveriam ser executadas em nosso município, o qual agora estou cobrando também esse atendimento a essa praça no Povoado de Campo Grande, tão esquecido pelas administrações passadas e também o povoado da Lajinha. São as minhas indicações senhor Presidente.*

As proposituras do vereador Jera, foram de igual modo apreciadas e aprovadas em unanimidade por 9 votos.

Entraram em votação as duas Indicações do vereador Jefson

▪ *O vereador Jefson se manifesta como autor:*

✓ *Quero também pedir aos colegas vereadores a aprovação destas indicações, por se tratar de comunidades muito antigas e que aguardam ansiosas, por muito tempo, tanto uma praça como calçamento e tantas outras obras, que comunidades como essa vivem como se fossem esquecidas no sentido de obra. E o anseio é muito grande; peço a colaboração dos colegas vereadores e também do Executivo, para que o mais breve possível, consiga realizar a execução destas indicações.*

▪ *Vereador José Augusto se manifesta:*

✓ *Senhor Presidente, antes de colocar em votação, questão de ordem. Senhor Presidente, como está dentro do tema de indicações, ontem justamente me passei, mas o Regimento Interno desta casa me dá o direito de fazer indicação verbalmente, então, indico uma praça lá no povoado do Sem Freio. Estou fazendo verbalmente, mas depois entrarei diretamente com esse documento, para enviar ao município.*

O presidente Jefson responde Ok ao vereador e segue a votação começando com o vereador Virgílio, depois Luiz do Boa, vereador Manoel, vereadora Edneide, vereador Jera, vereados Léo de Marlúcia, vereador José Augusto, vereadora Jamile e vereador Valter.

Indicações aprovadas por unanimidade.

Temos aqui também o projeto de emenda substitutiva de nº 007/2020, de autoria do vereador Jerônimo Jesus de Lima, que altera o artigo 1º do Projeto de Lei do vereador Legislativo.

Áudio nº 04.

Presidente Jefson -... Esclarecimento.

Vereador Jerônimo – Senhor Presidente, esta emenda foi colocada justamente no projeto do vereador Laerto Genui Barreto Pinho, que no seu conteúdo falava sobre a questão do percentual de insalubridade aos servidores da educação. E eu vi que naquele momento ali havia uma necessidade de implementar. Por quê? O projeto dele de origem senhores vereadores, é pagar 40% de insalubridade aos servidores da educação, que estão no combate do

COVID-19. Pagar 40%! Mas a gente tem que entender o seguinte. O Executivo pode pagar até 40%; não é obrigado pagar os 40%. Então, tem que haver também a flexibilidade e também no contexto, no conteúdo do projeto. E quem vai... Uma das preocupações minhas é o seguinte. Nós temos pessoas que não são da saúde; estão na saúde trabalhando. Tem pessoas que são contratadas motoristas, que não são efetivos da prefeitura. Quem é que vai receber essa insalubridade? Só os

efetivos? Não! Então, os contratados também terão direito a receber os que estão no combate ao COVID-19. E o texto do vereador Laerto, não dizia, não tem nada lá que coloque que as pessoas contratadas, as pessoas nomeadas que estão aí hoje como motoristas, estão aí como atendentes de saúde, recebessem este percentual ou esta gratificação. E outra coisa que foi também colocado e foi também discutido sobre que também garis receberiam essa insalubridade, eu fui

mais além. Nós hoje, não sei se os senhores vereadores sabem a quantidade de agentes de limpeza que nós temos em nosso município. Alguém aqui sabe quantos nós temos? O numero exato de servidores da limpeza do município, que são concursados ou estatutários? Quantos? Não! Nós temos 21 servidores da limpeza pública! Então, a maioria que está aí... E desses servidores, pasmem vocês, eu não encontrei 8 trabalhando! Não

encontrei 8 trabalhando. Então assim, tem as pessoas que estão aí na empresa, que deve receber, quem tem que pagar é a empresa, não é a prefeitura. E será que esses outros 13, que estão em casa, vão receber? Eu não aprovo isso! Então, foi uma das coisas que a gente vem falando aqui das condições financeiras do município, que a gente tem que atentar sobre isso, porque o que está sendo aprovado aqui, qualquer um servidor pode pegar e exigir que a lei seja cumprida. Que vai

pagar ou não, entra na justiça e resolve o seu problema. Mas, nós fomos os responsáveis pela aprovação da lei. Então, a minha preocupação senhor Presidente, foi o que. Você que está aí agora conduzindo o carro da saúde, que não é contratado, digo, que não é concursado, pela lei do vereador Laerto, você não tinha direito. E você que está aí agora, que foi nomeado para a saúde e que está nessa situação, você pode requerer esse direito. E aí o Executivo é quem vai analisar se vai te

pagar ou não! Não é uma obrigatoriedade. O Executivo vai analisar se tem como pagar ou se pode pagar. A lei que nós estamos aprovando aqui hoje, que eu peço aos senhores vereadores, nessa questão da emenda do projeto do vereador Laerto. Muito obrigado.

Vereador José Augusto – Dentro da discussão. Eu entendo vereador Jera, o seguinte. Quando se diz que é funcionário, quando você está aprovando a lei, ela diz que é

funcionário executivo do município. Diante do debate que Vossa Excelência levou que tinha... Eu disse que eram 30 garis e você disse que eram 21, porque alguns já se aposentaram. Mas eu quero chamar a atenção também dessa emenda, que até nem passou pela comissão. Diante disso também senhor Presidente, eu gostaria de chamar a atenção do seguinte. Tem que aprofundar mais, porque se a empresa, ela tem direito ou não de pagar, para a gente incluir todos estes servidores que

estão trabalhando contratados pela empresa. Ou se é o papel... Aí eu sou leigo e a gente tem que buscar juridicamente, para ter um entendimento para todos receberem. Bom, se vai entrar aqui a emenda de Vossa Excelência, que o motorista contratado pode receber, porque ele está contratado direto com a prefeitura, ok. Mas, justo seria que a gente buscasse também, como você pediu vistas no projeto sobre isso, era buscar também para atender a estes

garis que estão aí, todos os dias, pegando, entendeu? Que pode ser pior de que quem trabalha. Então, qual é o meu entendimento aí? Meu entendimento é que a emenda entrou, não foi passada pela comissão, para a gente avaliar, analisar e ver o que a gente discutia sentar para discutir, já entrou direto aqui. Mas o meu entendimento é que os garis, mesmo contratados, que venha uma discussão dentro da empresa, com a empresa, ou se a prefeitura tem o direito e o dever

de repassar para a empresa repassar para estes servidores. Porque eles estão trabalhando diretamente correndo o risco de vida! Então, se eu peço vistas em um projeto como Vossa Excelência pediu... Eu pensei que Vossa Excelência ia fazer uma discussão junto com a gente, para a gente ter um entendimento dentro também desse funcionário que é de uma empresa que presta serviço para o município. Porque são estes que estão correndo um grande risco! Estão pegando toda a

imundice do hospital, que sai de dentro do hospital; todas as bactérias que vem de dentro do hospital; que vem daquele PSF. São eles que estão pegando ainda na rua. A questão de mascara e tem outras ações. Então eu acho que é uma discussão... Eu gostaria de pedir ao senhor Presidente, como Presidente da comissão, que não passou a emenda, que Vossa Excelência retirasse. Se pudesse retirar o projeto da pauta de votação, junto com a emenda para a gente discutir

isso também. Para não deixar os garis de fora. Então, essa foi à discussão no momento que o vereador pediu aqui a questão de vistas no projeto. Eu peço a Vossa Excelência, que no momento não tem o entendimento, vou pedir que Vossa Excelência busque ao jurídico desta casa, se pode tirar. Eu peço vistas também, na questão da emenda parlamentar, por não ter passado diretamente na comissão e peço vistas para a gente analisar e ter condições da gente debater junto com o vereador

Jera, para discutir e colocar esses servidores, que tanto sofrem no sol quente, na hora, na imundice, em tudo, pegando toda a sujeira. Eles não são os lixeiros! Os lixeiros somos nós que somos quem produz o lixo! São servidores públicos, os que limpam que trazem saúde para o nosso município. Então, nós temos que ter o entendimento, para a gente discutir mais este projeto, para que na próxima terça feira nós possamos votar aqui com o seguimento do vereador Jera

aqui, que pediu a questão de vistas deste projeto senhor Presidente... Para encerrar. Dizendo que, questionando a questão dos garis. Aí já trouxe outro entendimento que essas pessoas que estão contratadas direto com a prefeitura, eles já estão incluídos, porque eles são funcionários do município. O município contratou diretamente. Agora, nós temos os garis também!

Vereador Jerônimo – Senhor Presidente, só para complementar. Eu acho que... Veja só vereador Zé Augusto, o senhor talvez desconheça a CLT. A CLT é bem clara, que quem paga a insalubridade é a empresa. O gari que está aí na rua não é funcionário da prefeitura. Nós estamos tratando e funcionários da prefeitura. E a minha emenda foi justamente para as pessoas que são contratadas pela prefeitura. Se ele passa a ser contratado pela prefeitura, ele passa a ser um servidor

contratado, mas é servidor. E Poe sofrer todas as sanções como um concursado. E quando eu estou me referindo aos garis contratados pela empresa, quem tem que pagar a insalubridade do gari contratado é a empresa. Não recai sobre a prefeitura! Não é que eu estou aqui dizendo que ele não tenha direito. Se ele tem que receber, quem paga é a empresa! Eu acho que talvez esteja havendo um desconhecer de sua pessoa em relação à lei. Muito obrigado.

Presidente Jefson – A meu ver tem duas situações. Uma, na colocação do vereador, quando ele cita os garis que não estão trabalhando, que tanto esse direito eles irão receber, não é? Eu entendo que não! Porque a prefeitura só pode pagar ao funcionário que está executando aquela atividade. Ou seja, os 40% só iriam receber estes 8 funcionários que foram citados e que estão em atividade. Os demais não teriam direito porque não estão em

execução. Por outro lado, na questão do contrato, se o contrato da prefeitura, que contratou os garis, reza lá no seu texto que ele tem direito e que a prefeitura deve repassar, a empresa tem a obrigação de repassar. Não tendo...

Áudio nº 05.

Presidente Jefson – Então cabe, tanto na execução dos 40% dos concursados, a prefeitura determinar quem tem direito, como também na questão contratual desses garis. Que tanto deve

ser analisado o contrato da empresa, para que seja atualizada essas questões aí, que não vejo assim tanto dificuldade para resolver esta questão. Concedo vereador.

Vereador José Augusto – Senhor Presidente, eu acho que eu não entendo muito da CLT, porque eu não tenho nenhuma formação dentro da área trabalhista. Mas eu entendo que quando você faz um contrato direto com o município, não por uma

empresa, você já tem direito na emenda que eu coloquei junto com a vereadora Jamile. Por quê? Efetivos e aqueles que são tratados, eles são funcionários do município. Seja o motorista, seja qualquer pessoa que está lá e que está lutando com esta doença. Beleza. Mas, a intenção, não estou dizendo que Vossa Excelência... Mas quando Vossa Excelência pediu vistas aqui, vistas no projeto, Vossa Excelência pediu diretamente na questão dos garis. E aí é onde eu quero

aprofundar, não dizendo que Vossa Excelência não está certo de colocar, mas aprofundar. Bom, se tem como vereador, o Presidente desta casa disse que tem, tem uma discussão para ver como é que está o contrato lá da empresa com a prefeitura, aí é onde a gente tem que buscar os colegas, nós colegas buscarmos se há uma brecha na lei, que a gente possa aqui mandar para ele, que o Poder Executivo mande para esta casa, para a gente votar incluindo estes servidores. Então,

quando pede vistas em uma causa, eu estou esperando que entre algo do que foi pedido aqui, da vistas. Eu não estou dizendo que está errado o vereador, de ter colocado, incluído qualquer emenda não. Mas a emenda minha da comissão aqui, é uma emenda que estes servidores já têm direito. Agora, cabe anos buscarmos, aí é onde eu peço o conhecimento que não passou, que Vossa Excelência senhor Presidente, retire para a gente analisar junto com a comissão, diante do tema,

para a gente buscar uma solução e poder votar incluindo também os garis do nosso município. Não estou dizendo aqui que o vereador Jera está com intenção. Com nenhuma intenção; estou dizendo que nós temos que votar o projeto como todo, incluindo estes servidores. É o meu entendimento. Mas, aí cabe ao senhor Presidente.

Presidente Jefson – Todo vereador tem direito a pedir vistas no projeto. Aqui a emenda, o vereador Zé Augusto pediu,

estarei retirando aqui o Projeto de Lei do Legislativo, do vereador Laerto e também o projeto de emenda substitutiva 007 do vereador Jerônimo Jesus de Lima, para que os mesmos possam aliar a discussão juntamente com a comissão. Nós temos aqui o Projeto de Lei do Legislativo de nº 014/2020, de autoria do vereador Luiz de Sousa, que cria o projeto fortalecendo o futebol no município de Araci e das outras providencias. O projeto já seguiu todo o rito

regimental, tem o seu parecer favorável e colocarei o mesmo agora em votação.

- Vereador Virgilio – pela aprovação;

- Vereador Luiz – Senhor Presidente, peço consciente dos colegas. E fiz esta indicação, nesta casa, não sei se já tem alguma e se tiver, pelo menos eu estou lembrando mais. Porque eu sou cobrado aí nos povoados pelos jovens, as femininas, as mocinhas, para pedir sobre esporte. Querem chuteira, querem essas coisas. Os conjuntos de

jogar bola, que Manoel de Bernardino sabe que é goleiro. E aí eu peço ao Executivo que faça uma forcinha, até o fim do ano, que já está ficando os meses poucos e se não der tempo este ano, para o ano se ele estiver aí, a indicação já fica aí.

- Vereador Manoel – pela aprovação;**
- Vereadora Edneide – pela aprovação;**
- Vereador Jerônimo – pela aprovação;**
- Vereador Leonardo – pela aprovação;**
- Vereador José Augusto – pela aprovação;**

- Vereadora Jamile – pela aprovação;**
- Vereador Valter – pela aprovação.**

Indicação aprovada por unanimidade.

Senhores vereadores, como foi acatado pelo plenário, nós temos aqui para colocar em discussão e votação o Projeto de Lei de nº 005 de 1º junho de 2020. Estarei passando aqui à justificativa e o projeto ao vereador Jera, pedi ao mesmo que faça a leitura na íntegra, para que a sociedade e todos os vereadores venham a compreender o texto do projeto.

**Leitura do Projeto de Lei de nº 005 de
1º junho de 2020.**

Áudio nº 06.

**Presidente Jefson – A votação este
projeto está aberto à discussão.**

**Vereador José Augusto – Senhor
Presidente, diante eu quero aqui desde
já agradecer ao apoio também da CDL,
Manoel está ali, aos empresários do
nosso município. Entendemos que é
momento de união Manoel e isso,**

ontem ouvindo os seus áudios, bem fazendo as suas colocações bem corretas. Então, o entendimento para a gente hoje é que como eu disse. Ou nós vamos nos unir para combater ou nós vamos ser combatidos! Então, esta é a minha opinião; e tenho certeza que junto com a CDL, a prefeitura, se houver os casos em Araci aumentado, tem que endurecer mais. Porque a situação... Nós não temos que só pensar no lucro não. Nós temos que pensar na vida! E a gente vê, não estou

aqui generalizando, alguns comerciantes que ficam nas redes sociais xingando, falando do prefeito, que o prefeito está tomando essas medidas; que eles estão pensando no lucro, eles não estão pensando na vida. E nós temos que estar aqui para votar pensando na vida. Lucro vem depois. Como está perdendo a União, como está perdendo os estados e os municípios. Então, é esta a minha opinião.

**Vereador Manoel – Senhor Presidente,
eu gostaria de parabenizar toda esta
minha equipe que se reuniu ao bem do
município, (01:27) como saúde, o
pessoal da prefeitura, educação, a CDL.
Mas pedir também que nos
preocupemos um pouco com a nossa
zona rural, porque distritos e povoados
estão fazendo a prevenção na nossa
sede (01:47) uma grande aglomeração.
Todo mundo se espalha, se fecha nos
povoados (01:52) muito aglomerado
que está levando na pior situação.**

Então eu parabenizo a toda à equipe e peço que toda essa equipe tome providencias com relação a nossa zona rural. Muito obrigado.

Vereador José Augusto – Senhor Presidente, rapidinho aqui. Eu gostaria Manoel, que vocês, na hora da discussão, com vocês da CDL, deveria incluir e falar também, discutir com o prefeito, que a gente vê que a questão da Vigilância Sanitária, hoje o volume de pessoas pequenas para trabalhar e

sei que o município passa por uma situação difícil, mas é o momento que o município cresça mais para sair pela zona rural. Porque é como disse o vereador Manoel, a situação não está só aqui não. Muita gente chegando de São Paulo na zona rural e está fazendo o que quer, vai para onde quer, nem fica lá na quarentena e já vai para o meio do povo e acaba a situação se complicando a cada dia.

Presidente Jefson – O meu posicionamento é um pouco diferente de muita gente nessas reuniões. Eu tenho participado, acho que 80% dessas reuniões que estão ocorrendo, que eu tenho feito parte, não participei dessa ultima porque tinha um compromisso. Mas o que eu tenho visto é o seguinte. Quando se fala no fechamento do comercio, os comércios que são tratados como essenciais, eles não podem ser fechados. São eles mercados, material de construção,

farmácia, alimentos para animais, posto de combustível; e se a gente parar para analisar, esses comércios, a meu ver são os que mais existem um fluxo de pessoas, porque todo mundo precisa comprar o alimento. Já esses outros, a casa de peças, esses outros que não têm tanto movimento, aí fecha esses comercio que a meu ver diferente de quem está lá e respeito como tenho respeitado em todas as decisões, esses comerciantes são punidos. No entanto os que geram fluxo maior, como por

exemplo, a Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e esses outros comércios que movem movimentam muita gente, permanecem funcionando. É assim, eu acabo no final não entendendo muito assim esse isolamento e esse fechamento de comercio, porque não é geral o fechamento. Eu já sou a favor do feriado, para que dê o impacto nas pessoas, que entendam que o problema existe e que não saia sem necessidade; porque fecharia geral.

Pelo que eu entendi o fechamento seria geral, durante 3 dias, que aí viria fazer um impacto em toda a sociedade. Porque se fechar o cara da casa de peça; o comercio que não tem muito fluxo de pessoas, mas o mercado continua aberto, a farmácia continua aberta, os outros comércios continuam funcionando normal, eu não vejo que vai gerar impacto nenhum nesse sentido, se permanecer de forma generalizada todo mundo aberto. Mas se fechar e fizer uma mobilização com

carro de som, radio, sei lá, fazer diversos vídeos aí, pedindo a sociedade, esclarecendo bem essas questões... Eu acredito que talvez venha impactar um pouco mais as pessoas, do que fazer como algumas cidades estão aí fechando tudo por 15 dias, 10 dias, 20 dias e no final essas cidades aí que fizeram tudo isso não deu em nada. Às vezes até piorou! Então eu acho que deve analisar bem; e eu já sou a favor, dessa proposta aqui do feriado em virtude disso. Porque

fecharia geral, como é a proposta. 3 dias, não é? Banco também seria fechado tudo; aí eu vejo que traria impacto. Porque fechar alguns comércios e permanecer banco, permanecer todos os comércios essenciais abertos... Todo mundo vai continuar a se movimentar da mesma forma e no final não vai trazer nenhum tipo de impacto as pessoas que não estão levando esta situação a serio.

Vereador José Augusto – Senhor Presidente, tem esse debate que é muito bom. Eu acho que acirrar e fechar, eu não estou dizendo aqui de acirramento, mas de organização. Eu vou um exemplo aqui da cidade de Pernambuco, que desceu a curva. Eles lá fizeram o seguinte. O mercado tinha horário de abrir e fechar. A parte abriam outros comércios. Por quê? Porque quem vinha fazer a feira não ia se bater com quem vinha para o material de construção, para quem

vinha comprar ração do animal, para isso e para aquilo. Então, tudo isso é uma discussão não para querer prejudicar. Ninguém está querendo prejudicar aqui os comércios. Eu acho que a Caixa e o banco como a Caixa Econômica e o Banco do Brasil é Federal. O prefeito não tem... Eu acho, sou leigo, mas, não tem poder para mandar fechar o banco aqui do município se não tiver uma ordem do Banco Central. Este é o meu entendimento! Mas, se tivesse uma lei,

a gente fecharia tudo! Assim, nestes 3 dias, mas dizer que vai fechar todos os comércios... Sim, alguns! Outros abertos, mas colocando como essa cidade lá em Pernambuco. Horários para abrir e fechar. Seja padaria, seja o mercado, ou seja, o material de construção; qualquer outro comercio que é essencial para a população.

Presidente Jefson – Complementando a fala do vereador Zé Augusto, eu queria consultar o plenário aqui, nós

temos aqui a presença ilustre do senhor Manoel Nunes, Presidente da CDL. Se os vereadores achassem por bem e acatasse esse pedido aqui, eu queria conceder a ele o uso da tribuna por alguns minutos; até para debater com a gente aqui sobre o tema e esclarecer um pouco a sociedade. Então, os vereadores que permitem... Está liberado Manoel Nunes, pode vir à tribuna para a gente debater um pouquinho sobre este assunto.

Manoel Nunes da CDL.

Áudio nº 07.

Continuação do discurso do Manoel da CDL.

Áudio nº 08.

Presidente Jefson – nós te agradecemos Manoel, pelo esclarecimento. Acho que deu para os vereadores entenderem o posicionamento no sentido da aprovação deste projeto, para que seja fechado o comercio por estes 3 dias.

Então irei colocar o mesmo em votação. Colocarei agora em votação o Projeto de Lei de nº 005 de 1º de junho de 2020, de autoria do Poder Executivo, que altera a data da celebração de 08 de dezembro, na forma que indica.

- Vereador Virgilio – pela aprovação;**
- Vereador Luiz – pela aprovação;**
- Vereador Manoel – pela aprovação;**
- Vereadora Edneide – pela aprovação;**
- Vereador Jerônimo – pela aprovação;**
- Vereador Leonardo – pela aprovação;**

- Vereador José Augusto – pela aprovação;
- Vereadora Jamile – pela aprovação;
- Vereador Valter – pela aprovação.

Projeto de Lei nº 005, aprovado por unanimidade.

Não tendo mais nenhum projeto para votação no dia de hoje, passaremos agora para o uso da tribuna.

Vereadora Edneide – Senhor Presidente; colegas vereadores; colega vereadora Jamile; plateia

presente e você aí de casa ouvindo através da Cultura FM, meu bom dia. Quero aqui agradecer a presença de Manoel Nunes, que representa a nossa CDL, os comércios do município de Araci; aos nossos músicos, na pessoa do professor Mario, Laerto Carvalho, esses animadores que fazem com que o nosso município, na área do artístico musical, anima a nossa cidade e outras cidades vizinhas. Nossa policia municipal que sempre está aqui nos acompanhando nas nossas sessões. E também os nossos funcionários da casa, os nossos estagiários e funcionários da casa. Senhor Presidente, quero aqui

agradecer a votação que teve ao pedido da vereadora Edneide, em relação à construção de quebra molas, na Rua Dalton Pinheiro, no bairro do Morumbi; uma rua muito extensa, na rua que tem muitas outras ruas que saem que entra. Só este ano já teve lá 3 acidentes e em nome dos moradores, a pedido dos moradores, vou atestar aqui o nome de alguns: dona Fia, dona Luiza, senhor José, dona Maria, dona Ivete e Maria Viúva, preocupada com essa situação, pediu que a vereadora Edneide fizesse esta indicação e que a Secretaria de Infraestrutura fizesse esses quebra molas. Quero aqui dizer

que em relação a cada dia que se passa, ao COVID-19 nos preocupa mais ainda. Eu vou fazer uma leitura aqui rápida dos casos que estão se alastrando em nossa região sisaleira. Eu vou iniciar aqui por Valente. Valente hoje tem 68 casos; Tucano 5; Teofilândia 61; São Domingos 3; Serrinha 70; Sta. Luiz 11; Retirolândia 20; Queimadas 13; Quicingui graças a Deus 0; Nordesteia 11; Monte Santo 4; Lamarão 4; Itiuba 4; Ixú 0; Coité 19; Cansanção 15; Candéal 0; Biritinga 2; Barrocas 10 e Araci 10. Eu quero dizer que quando Valente tinha de 1 a 10 casos, o povo não se atentava para este COVID-19. E estava circulando,

comercio aberto, gente circulando na rua e fazendo de conta que esta situação era um probleminha. Mas, hoje, Valente se encontra com 68 e está uma assombração a cidade. Eu tenho uma amiga Jamile, que eu liguei para lá ontem e disse que está perdendo... As pessoas vão perder a memória. De preocupadas que estão. Porque não podem mais sair de casa. Então assim, vai se passar esta doença do corona vírus, mas vai ficar uma doença pior, que é a depressão. Porque as pessoas colocam na cabeça e não tiram e aí eu vou dizer uma coisa para vocês. Quando a gente tem uma doença no nosso membro de um

corpo é facíssimo de curar, mas na mente é muito difícil! E aí eu quero dizer, parabenizar a união dos comerciantes, a união da população de Araci, por a gestão por estar tomando iniciativa para o combate. E dizer que, às vezes, eu fico dos parentes, aí quando tem um caso o pessoal diz assim: “Mais um”? Aí eu digo: “E vai ter mais”! Porque o povo não está se comportando. O povo não está se respeitando. Eu não digo respeitando. Se respeitando; porque isso nós temos que nos respeitar. Eu não posso respeitar o outro. Eu tenho que me respeitar. Então, como é que eu vou ser exemplo se eu não fico em

casa? Como é que eu vou dar exemplo, se eu estou na rua todos os dias? Então eu acho que nós temos que dar este exemplo! Enquanto Araci não tiver 50, 100 casos, como estas cidades que eu citei aqui, o povo vai fazer de conta que é uma doencinha, uma gripinha e que não está nem aí. Então, por enquanto, graças a Deus são casos que ainda não estão perdendo famílias, nem pela depressão e nem a óbito. Mas eu quero aqui propor que a gestão, como eu disse na sessão extraordinária de quarta feira, que se faça teste rápido nas ruas também. Nas filas dos bancos. Nas filas das farmácias.

Porque os testes rápidos estão sendo feitos quando a pessoa tem um sintoma, quando a pessoa já está com sintoma. Aí é que se faz um teste rápido. Então, nós só temos colega Jamile, 10 casos, porque são pessoas que procuram para fazer o teste rápido, quando já está sentindo algo. Agora, imagine que essa doença é silenciosa; tem pessoas com a imunidade alta e nem sente e de repente está aí infectado infectando muita gente. E se a gente também não parar para fazer esse teste rápido, para detectar quem é que está... De repente um de nós aqui está e não sabemos! Mas se a gente

começar a procurar os órgãos competentes, a Secretaria de Saúde começar a nos fazer o teste rápido de quem está passando pela rua... Principalmente aquelas que estão todos os dias na rua e toda hora, aí sim, aí eu digo para você: “Araci não vai ter 10 casos não”. Então, para a gente combater também, a gente precisa também começar a iniciar os testes rápidos. Quero aqui me dirigir ao povo do bairro do Guarani, agradecer o deputado federal Afonso Florêncio, por ter colocado na sua emenda a pavimentação em 3 ruas do bairro do Guarani, a pedido da vereadora Edneide e para a felicidade

daquele povo, os moradores daquelas ruas, está sendo, está se iniciando a pavimentação. Muita cobrança do povo; cobrei varias vezes aqui na tribuna e a gestão está iniciando esta pavimentação e quem vai ganhar com isso é o povo do Guarani senhor Luiz. Inclusive, aruá do senhor também vai estar sendo pavimentada e eu quero parabenizar e agradecer o meu deputado federal Afonso Florêncio, do partido dos trabalhadores, a pedido da vereadora Edneide, que se colocasse essa emenda para pavimentar 3 ruas no bairro do Guarani. E quero parabenizar a gestão por iniciar esta

obra, em nome da secretária Márcia, da infraestrutura. Dizer parabéns Márcia, por ser uma mulher a frente da secretaria e estar fazendo muito bem. É uma pessoa que é incansável; não fica atrás de uma mesa, atrás de um gabinete, mas, saindo para ver as situações, os problemas e tentando resolver. Então, parabéns Márcia, por essa atitude, por essa agilidade e essa eficácia no seu trabalho. Quero aqui senhor Presidente, esclarecer a população de Araci, que nós enquanto parlamentar, nós estamos vivendo um momento muito difícil, principalmente nós políticos, que onde nossos eleitores, às vezes liga

para a gente, quer abraçar a gente, vai na nossa casa e muitas vezes a gente tem que dizer um “não” (12:00). Infelizmente as pessoas não se atentam, liga para a gente “que dia vem na minha casa?” E quando a gente diz “estamos de quarentena e não podemos sair”, eles dizem “que nada. Isso é besteira”. E nós sabemos que nós vamos perder muito com isso, porque o nosso eleitorado em Araci, o nosso povo de Araci é carente de presença; gosta de atenção e quando a gente não faz isso, a gente que vai perdendo. Eu estou falando nós políticos. Eu estou falando enquanto vereadora, enquanto

parlamentar, porque este ano é ano de eleição e o povo fica dizendo: “Não vai eleição este ano não”. Vai ter eleição este ano sim! Pode ser convocado para dezembro, mas este ano vai ter eleição municipal! E nós vamos perder muito com isso, se esta doença continuar em nosso município e não minimizar. Porque se hoje a gente não está podendo sair de casa, imagine quando tiver 100, 200, 300 casos no município de Araci. Aí que não vamos sair mesmo! Então, fica aqui...

Áudio nº 09.

Presidente Jefson – Convido o vereador Léo para a tribuna. Enquanto o vereador chega à tribuna, eu quero aqui agradecer a presença dos músicos que estão aqui nesta manhã, em nome de Mario aí representando os demais músicos aí e dizer que sejam sempre bem vindos à Casa Legislativa. Quero informar também que o projeto não foi em votação hoje em virtude daquela discussão que houve com a comissão e que precisou fazer algumas alterações e a gente fez um projeto substitutivo e com isso ele vai seguir o tramite legal esta semana, para que posteriormente possa ser colocado

em votação. Quero aqui também agradecer a presença da Guarda Municipal, sempre dando cobertura a Câmara.

Vereador Leonardo – Bom dia senhor Presidente; bom dia colegas vereadores; bom dia público presente; bom dia Guarda Municipal; bom dia rádio comunitária. Quero senhor Presidente, deixar aqui o meu sentimento, carinho e que Deus o conforte a família que teve a perda ontem na tragédia na nossa cidade. Uma amiga, uma companheira e que Deus vai dar o conforto a ela. Quero deixar a todos o meu sentimento a ela

e a toda a família. Senhor Presidente, quero também agradecer a secretária Márcia, pelo seu empenho, seu trabalho desde quando assumiu essa pasta na infraestrutura do nosso município e que estava realmente deixando a desejar. Mas não quero aqui estar denegrindo a imagem de ninguém, mas quero parabenizar pelo carinho que ela está tendo e o compromisso deste município com toda a dificuldade que vem passando, além de estar aí esta doença, esta COVID-19, mas em nome de Jesus tudo vai passar e ela vai enfrentando, tendo a coragem. É uma mulher guerreira. Quero aqui deixar o meu

abraço, carinho e agradecer a ela ter esse empenho do município e as ruas, bairros de Araci que estavam abandonados e que estar empenhando, com toda a dificuldade, o município vem encontrando a máquinas e com esse período a gente tem que agradecer senhor Presidente, (03:17) mas que eu sei que ela está tomando atitudes devidas no município. Quero só pedir, fazer um pedido com carinho a ela e ao prefeito, que onde as estradas principais e os ramais também, sabem que estão sendo feitos. Inclusive, tenho acompanhado ali no povoado Lagoa da Laje, de Pedra Alta.

Mas estive no último final de semana na região de Tapuio e a situação está precária. Quero pedir a ela uma atenção, um carinho, porque não tem mais condição de esperar. Que o prefeito tome providencia, que eu sei que se a máquina estiver quebrada, que não esteja tendo condição, mas que logo tome uma providencia o mais rápido possível, porque os moradores já não estão aguentando mais aquela comunidade lá de Malhada da Areia e Retirada e de região vizinha. Senhor Presidente, no mais, o meu bom dia e um abraço a todos aracienses.

Vereador Jerônimo – Mais uma vez senhor Presidente e a todos que escutam pela Cultura FM e pelos meios de comunicação. Que bom estar mais uma vez nesta casa. Mas eu, de inicio, caros vereadores, eu gostaria de lembrar aqui que há 15 dias atrás o vereador José Augusto, solicitou a Comissão de Saúde que pudéssemos fazer uma visita a senhora dona Maria, do povoado de João Vieira. E eu não deixarei de dar a resposta a qual nós fizemos a visita. E que nós tivemos a conversa com ela e que realmente aconteceu uma ação de preposto a empresa que está hoje fazendo o serviço para a EMBASA. E lá

foi dito por dona Maria, que o vereador José Augusto teria, no encontro entre João Vieira e a casa da senhora, dito para ela que ela iria ficar sem água e que quem mandava lá era ele. Está aí a vereadora Jamile e a vereadora Edneide que acompanhou e que estava lá presente e ouviu o que ela nos disse. No entanto, eu fui até a EMBASA também conversar com o gerente e que a ação foi feita pela empresa e que não foi a pedido do vereador. A situação foi feita pela empresa, não a pedido do vereador. E que a residência dela para a rede é quase 1 km e meio e que passa por outras

propriedades. Então, a empresa, EMBASA, ficou de fazer um estudo, para que pudesse atender à senhora da melhor maneira possível. E que ela alegou também, que alguns moradores abaixo dela tinham ficado com água. Agora, o próprio gerente da EMBASA, tem um vídeo comprovando que os moradores abaixo dela estão sem água. Então, há um desencontro de informações que nós tivemos lá. Quanto à situação aqui da Câmara senhor Presidente e a todos que escutam...

Presidente Jefson – Vereador Jera, só uma pergunta. Naquela questão

daquela água, que aparece naquela vídeo, dizendo que só tem aquela água para beber.

Vereador Jerônimo – Ela mentiu, ela não omitiu. Ela mentiu! Ela tem um reservatório muito grande de água e ela não usa aquela água para beber. Ela mentiu!

Presidente Jefson – Então, aquela água que ela apresenta no vídeo é...

Vereador Jerônimo – Não é verdadeira em relação ao consumo dela. Então assim, o que eu tenho observado aqui senhor Presidente e a

todo povo de Araci, eu gostaria que vocês fossem atentos a estas palavras que eu vou proferir aqui agora; é que na verdade a Câmara de Vereadores, em alguns momentos, está se transformando, se transformou por problemas pessoais. A parte legislativa do nosso município está esquecida. E alguns acontecimentos que não são da nossa competência, se traz para aqui através de redes sociais, através de comentários, que a gente deveria se atentar para isso. Nós temos um grande atraso de administração, tanto do Legislativo como também do Executivo, por conta de algumas

ações e comentários de pessoas agregadas a grupos políticos e quem paga são vocês que trazem; são vocês que colaboram a proliferação dessas informações. Eu acho que a gente tem que se atentar muita mais com os problemas legislativos desta casa, com a coisas que acontecem que é obrigação nossa e que nós não fazemos. E eu estou tentando a todo custo e vou fazer até o último dia que eu estiver aqui nesta casa. É falar a verdade! Me refiro senhor Presidente também, essa medida substitutiva que foi colocada aqui, que o vereador José Augusto pediu vistas. (08:53) conteúdo da programação da sessão,

que estava como favorável. Pena que não foi assinada. Deixo bem claro aqui. Pena que não foi assinada. Mas, no cronograma da sessão, estava ali como favorável. Não entendi também. E outra coisa. Nós estamos aqui sofrendo muito com a questão do COVID-19, mas pasmem toda a população de Araci e quem vai escutar que não (09:20) no Facebook, eu vou postar logo mais. A prefeitura de Araci sofreu o conto do vigário. Por quê? Comprou os aparelhos para medir a temperatura do povo, que não era para humanos. Quem errou em comprar e receber os aparelhos que não eram para medir a

temperatura de gente? Alguma coisa está errada. Senhor Prefeito, secretaria quem que errou? E aí nós temos ali agora senhores vereadores, pessoas nas barreiras sanitárias sem os aparelhos. “Nós estamos aqui ensinando o povo a usar máscara”. Ele não vai usar não! Não vai usar! Não adianta você dizer (10:13) que é bom para você. Ele sai à frente e diz: “Quem sabe da minha vida sou eu”. E eu digo aqui, dono da minha voz, nada mais é palhaçada o que está sendo feito nas barreiras sanitárias. Qual é o efeito que está tendo ali? Não tem efeito nenhum! Porque o cara quando sai dali, vai para os

povoados... Não adianta o povo não quer. Enquanto não morrer pai, enquanto não morrer mãe, enquanto não morrer filho da sua família e aí você possa tomar as atitudes. Então, peço encarecidamente na questão da empresa, vamos cobrar. Comissão de Saúde, vamos lá procurar o nome da empresa, para que a gente possa ligar, porque eu estou a serviço do povo e vou fazer o que deve ser feito. Existe também senhor Presidente, comentários dos 5 milhões. Ora, Araci recebeu 5 milhões do COVID-19, aí nós vemos aqui agora mais 500 mil de suplementação no orçamento do município. Espera aí; alguma coisa

está errada! Mas o Governo Federal só recebeu 250 mil. Então você, você aí que está nas redes sociais (11:36). Hei você, é você mesmo que está aí nas redes sociais, colocando que Araci recebeu 5 milhões do COVID-19; tu não passa de um mentiroso! Tu não passa de um cara de pau! Você não passa de um sangue suga de dinheiro público e que você gostaria de estar na administração. Araci recebeu 250 mil senhor Presidente, diante dos 5 milhões que poderá vir ainda, para interar os 4 milhões 750 mil para o nosso município. Mas aí o senhor prefeito, vou pedir encarecidamente. Eu estou pedindo encarecidamente e

vou dizer aqui que vou colocar uma emenda, uma indicação que seja, já que esse dinheiro vem para essa, para esse enfrentamento; nada mais justo do que o senhor tirar 50 mil e comprar um terreno para fazer um cemitério prefeito. Aproveita e compra um terreno para fazer um cemitério. E se o senhor não comprar é porque não quer! Porque pode! Já pesquisei; pode! Faça um cemitério público com esse dinheiro. O povo não tem dinheiro para pagar 600, não tem 300. O senhor não compra se o senhor não quiser! Mas pode! Porque eu já investiguei. Então, nós temos isso senhor Presidente, nessa questão da

pandemia. Ora, nós estamos aqui tentando, com essa reunião que nós tivemos ontem, 20 pessoas para decidir parra 54 mil e 99. As medidas têm que ser tomadas imediatamente. Está aqui a barreira da entrada do Portal; vai lá no Motel Sensação, tem entrada; lá depois do Motel Sensação tem outra entrada; mais adiante tem outra entrada. Quem vai passar aqui? Ninguém! Aí você mais uma vez, você... Hei, psiu. Você que não tem o que fazer e diz que o povo rouba o dinheiro; **(13:30) As coisas estão sendo feitas como devem. Como a gestão pode fazer. Mas o povo não quer. Tem que se fechar o bar? Fecha!**

Os comércios estão irregulares? Fecha! Para que depois o próprio dono do bar, não contraia. Imagine, o cara está ali “estou vendendo minha cerveja, eu estou vendendo a minha comida”. Depois o cara chega infectado e mata primeiro o dono. Ô coisa boa! Aí é bom. Aí o filho, a mulher vai chorar “meu filho morreu; meu marido morreu de...” Tu não estava aberto infeliz? Para que tu ficou aberto? Então nós temos que entender que infelizmente senhor Presidente e a todos os vereadores e toda população de Araci. Todas as medidas que são benéficas para o povo ninguém quer. Tem que ser pela

dor senhor Presidente, não pelo amor não. É pela dor mesmo. Enquanto não morrer ninguém da família o cara não vai acreditar. E não adianta a gente estar aqui tentando fazer a todo custo melhorias, prevenções para toda a população de Araci, onde o próprio povo não quer vereador Manoel. Na Lagoa do Boi, Tanque Cavado, Barreira, todos os lugares. Esperando a noite inteira e lá no Campo Grande, lá no final do Judas, o povo está lá fazendo festa. E aí?

Áudio nº 10.

Vereador José Augusto – Firme e forte sempre aqui conosco, aprendendo a

cada dia. Sabe, entende que vai sair daqui com pensamento diferente, o que é uma Câmara de Vereador. Agradecer aos músicos; agradecer aqui a presença dos meus colegas, graças a Deus está todo mundo com saúde, que Deus abençoe a cada um, livre desse mal, em todo mal. Que quem pode nos livrar é Deus, não só a nós aqui como a toda população de Araci. Quero iniciar senhor Presidente, como falei aqui na terça feira e o vereador Jera falou... Por que eu pedi que fizesse e fosse com a comissão, que sei do caráter de cada um e principalmente dele, de Jamile e a vereadora Edneide que esteve lá. Ora, analise meu povo, o que o

vereador Jera disse aqui nesta tribuna. Primeiro disse que o vereador... Que ela disse que o vereador Zé Augusto falou que ela não ia ter água mesmo não. Nesse encontro, que eu estive na estrada, que quem parou foi o vereador Manoel, está aqui de frente comigo e ele pode provar isso. Em nenhum momento, o que ela citou é que ela estava sem água e que o meu nome seria o primeiro que ia entrar na justiça contra mim. Parecendo que era eu que cortava ou eu que mandava. Mas eu entendo que João Vieira, as pessoas que são minhas adversárias, elas mostram que eu digo que não vamos julgar a questão do meio da

mídia, da mídia falada, eu não estou dizendo que todos. Ou até pelas redes sociais, porque você pode estar julgando errado. Ora, o que o vereador Laerto, Jera disse. Estive na EMBASA, perguntei e o gerente da EMBASA disse: “Não tem nenhum envolvimento de vereador nenhum”. Ela já mentiu! Que eu não tenho o poder de mandar a EMBASA cortar a água de ninguém! Se teve 10 anos da prefeitura tomando conta e não tive esse poder de mandar cortar; que estava clandestino e que o povo de João Vieira e 14 localidades **(02:04)** sabe não recebia água e Jamile sabe que não recebia pelo motivo deles mesmos e dela, que estavam

clandestinos na rede e a água ficava toda dono de roça e tudo e quem sofria lá na frente era a gente. Mas o nome que ia era do vereador Zé Augusto que é a central. Vereador Zé Augusto não está deixando a água passar. Olhe só. Outro ato. Ela disse que só era com ela e o vereador Jera disse que o gerente da EMBASA disse que tem a população que está sem água, que foi o que eu falei aqui e dei os nomes. Ela também mentiu! Agora analise! O vereador Presidente desta casa faz uma pergunta. Vereador Jera, era aquela água que ela estava bebendo? Que ela estava trabalhando, tomando banho e tudo? O vereador Jera diz aqui: “Ela

mentiu!” Porque ela tem dois tanques como eu falei aqui. Sim, quem está falando a verdade? Eu ou ela? Aí ela porque não gosta do vereador Zé Augusto, nunca tive uma discussão com ela, nunca briguei... Respeito muito, respeito o marido, que foi uma pessoa que me ajudou muito em São Paulo e eu tenho essa gratidão para o resto da vida, o que o marido dela fez por mim. E o marido dela me falou: “Zé, eu não estou aguentando de tanta gente”. Mas, eu por destras, eu já sei que tem, viu Mario. Tem um foco político e aí eu descobri que quais foram os autores que foram falar para ela fazer o vídeo. Ah, eu tenho um

áudio aqui, se os vereadores quiserem e eu posso mostrar, mostrei Jamile, não foi Jamile? Antes do Carnaval eu cobrando dessas comunidades que estavam sem água. Tapera e Alto Alegre. Justamente ela estava recebendo e o povo não. Porque estava com problema com duas redes funcionando Mario, a velha e a nova. Quando a EMBASA fechou a velha, parou de cair e só abria de 15 em 15 dias. Então, como o costume de muitos, não estou dizendo só dela ali, mas de muitos, tem aquela questão de querer a água toda hora. Então ficou preocupado e dizendo que tinham criando um problema. A tubulação

quebrou da rede velha, eu mandei, pedi a prefeitura junto com a associação para mandar a nota, no dia de sábado, estou dizendo aqui perante a Deus e o funcionário da EMBASA, o Zé Beto, foi lá trabalhou e 7h a 8h da noite para resolver o problema. E aí fica aquele ato do julgamento. Ela não citou o nome do vereador, ela não citou, mas ela, a direção foi a mim porque sou ligado ao prefeito. Aí culpa o poder público, o prefeito, onde nós estávamos lutando por todos, por ela também que vai receber junto com as outras. E já começou a obra; a encanação chegou lá e procurou quem? O vereador Zé Augusto! Porque foi um

pedido meu junto com o prefeito e a vice-prefeita, para atender a todos. Que maldade! Mas sempre eu tenho dito que a mentira (05:10), mas quando ela chega no meio do caminho a verdade está lá e diz: “Hei, aqui você não passa não!” E eu nunca... Ninguém vai pegar na gola da minha camisa e ir nas redes sociais me esculhambar! Porque se Le esculhambar, ele vai ter que provar perante... Já levei vários! E vou dizer vereador Jera, o que ela falou é grave. E eu vou tomar as devidas providencias contra ela! E como vocês estiveram lá, vão ser prova! E ela vai ter que provar qual foi o momento que eu falei para ela e disse que ela ia ficar

sem água. Porque isso é uma calúnia forte de tentar atingir porque o ano é político. Ora, passaram 10 anos, porque não questionou? Aí a EMBASA vai lá e corta, porque ela tirou de um lugar e colocou em outra rede. Claro, ela tem direito na água! Como os outros também têm. É tanto que vem pela estrada de João Vieira, para atender outros moradores que estão na estrada que não tem água. Eu dei os nomes aqui. Manoel de lá sabe; todo mundo sabe. Quem vai sabe da situação. Mas aí quer atingir... Olha, eu disse que quem quer derrubar cai. Quem vai com a mentira, a verdade prevalece. Mas só entrego ela nas mãos de Deus. A

melhor justiça é a de Deus! Não tem uma melhor. Não vou desejar mal a ela. Que Deus abençoe a ela a cada dia e se precisar estarei lá de braços abertos para atender. Não tenho ódio no meu coração. Não guardo. Aprendi isso com um grande político do nosso município, chamado José Eleutério da Silva Zedafó. Que uma pessoa chego para ele e disse, saiu de um grupo e veio para outro e disse: “Eu pensei Zedafó, que você me odiava”. Ele olhou para o cidadão e disse: “Meu amigo, se eu comecei, estou começando a gostar de você, eu não tenho tempo de lhe odiar. Nunca você vai ouvir da minha boca ódio; a palavra ódio”. Mas tudo que

faziam com Zedafó, Zedafó ia lá e dizia: “Entrego nas mãos de Deus!” Todos que fizeram pagaram. Ou caíram fora da política ou estão passando por uma situação difícil; porque a justiça de Deus é reta. O nosso juiz maior, Ele não é justiceiro não. Ele é pela verdade! Então, quem anda com a mentira está ligado ao demônio! E ninguém vai pegar o vereador Zé Augusto com essa... Já falei aqui e torno a repetir, respeito qualquer um que está aqui, a justiça seja em qualquer esfera para quem tiver algo meu denunciar. Estou aqui para ir lá depor e mostrar a verdade. Porque não aprendi querer furar alguém por detrás. Eu tenho aqui

15 vereadores, nós temos 15 vereadores, incluindo a mim. Eu tenho meus adversários; nós vamos para o debate aqui porque é democrático. Mas eu respeito! E que Deus abençoe a cada um aqui que volte a esta casa. Que Deus ilumine, que o povo entenda que todos aqui, às vezes, uns mais sempre foi ao lado da população. Todos aqui! Sempre estiveram ao lado da população. Ao bem estar. Eu vejo que, às vezes, tem pessoa que estão pleiteando agora em 2020, atacar esta casa, porque estes velhos não valem mais nada, não prestam. Ora meu amigo, faça política com dignidade, com caráter. Sabe por

quê? Porque quem tem 3 mandatos aqui é porque o povo lhe concedeu porque algo de bom você fez. Você não vem para aqui com 3 mandatos porque você quer não. É porque Deus e o povo querem! Se cada um que tem um mandato aqui, eu não digo Léo de Marlúcia, que a mãe foi por 3 ou foi por 3 vezes; a vereadora Jamile que sua irmã; nós temos a vereadora Edneide que é a primeira, mas faz o seu papel; o vereador Luiz; temos aqui o meu colega vereador Manoel, que faz o seu papel e tem 3 mandato também; Virgílio que está com 3 mandatos; Guinha de Pascoal. Todos. Jera que está com o primeiro, mas vem fazendo o seu

trabalho corretamente; denunciando, buscando a mostrar a verdade. E é por isso que eu pedi que ele fosse! Porque eu sei, ele pode ter os entraves, mas eu sei o caráter dele. Sei do caráter! E eu conheço a cada um aqui! Então o vereador Zé Augusto é diferente. Então, colegas vereadores é isso que eu digo. A mentira vai, mas a verdade vem atrás! Quero falar um pouco aqui, da ação do nosso município, não só a Secretaria de Infraestrutura, mas em nome da Márcia, do (10:18) e toda a sua equipe que está ali dentro, ou seja, do motorista, seja do pessoal da mecânica, o que for você vê o carinho. O Rege que está à frente lá das

máquinas do transporte de tudo; eu vejo que a coisa, agora Jamile, fluiu no trabalho, nas ações. Uma mulher pegar uma secretaria e fazer uma transformação que ela fez. Sei que ainda tem as pendências, mas tem feito muito pelo nosso município. Eu venho a Secretaria de Saúde, povo que está enfrentando, como enfermeiro, secretária, diretor de hospital, pessoal que trabalha na linha de frente marcando exame, marcando transporte. Todo dia trabalhando a gente vê. Então, esse povo tem um carinho grande pelo povo de Araci. Eu vejo a ação social, que ontem a mulher “ah, por que não estão dando cesta

básica?” O momento agora, todo mundo está recebendo, mas a prefeitura deu cesta básica. E continua dando aqueles mais necessitados. Eu vejo que foi um pedido que eu fiz para ver a questão dos músicos, para a gente colocar um projeto aqui para ajudar. Os que não precisam não, mas os que precisam, sejam os músicos, aqueles que montam palco; para a gente colocar algo aqui para ajudar também; fazer uma autorização, pedir ao prefeito que autorize o prefeito na ação social, para atender também essas pessoas. Vai ter uma live agora dos meninos aí sobre o (11:43) eu vou ajudar. Já falei meu irmão Pedrinho, a

quem eu parabenizo que está aí na frente também. Vi o Mario, com toda essa equipe com a associação firme e forte por aqueles que mais precisam. Poderia não dizer aqui, mas vou dizer. Eu acho muito interessante a ação do vereador Léo, ô, do ex-vereador Léo de Garcia. Já tivemos os embates, mas eu vejo que ele é um cara... Eu não posso tirar isso do cara! Ele é muito arretado; às vezes ele perde o controle um pouquinho, mas o cara é gente boa, pelas ações dele. “Ah, mas está falando, o cara pode ser um pré-candidato”. E daí! Eu estou sendo correto com ele. Eu vejo várias pessoas nas redes sociais ajudando. Então, eu

não poderia também deixar de falar. Vi a Guarda Municipal também ajudando (12:40) que eu até peço se pode incluir, porque a Guarda Municipal também trabalha na questão do corona vírus. Que tem um contato com as pessoas que eles vão para a zona rural, para onde for. Vamos ver se a gente pode incluir também nesse projeto de Laerto. Então eu acho que dignidade e caráter prevalecem. E ação social, pela secretaria Adriana, a mulher do prefeito... Já ia erra, não é? Adriana. Não vou falar em nome de todos, vou falar em nome de Juliana e Sandrinha, irmã da Márcia também, pelo trabalho junto com toda a equipe lá dentro do

CRAES, do CREA; todos engajados para... A Vigilância Sanitária da saúde, o quanto esse povo está aí lutando, correndo até o risco, mas estão ali. Em nome da chefe aí, que é mulher do Diogão; muito bem feito o trabalho desse pessoal. Eu falar de estrada ruim, eu digo o seguinte. Tem feito muito, tem estrada ruim. Mas quem está pegando a previsão é de muita chuva. Vai fazer e vai tornar a estourar e o povo vai falar. Eu pedi hoje a secretária, que revesse lá na minha região, a região de Manoel e que mandasse para atender, uma caçamba ou duas, uma pá carregadeira para jogar material no lugar mais ruim.

Porque é triste. A máquina lá da associação que é uma parceria com a prefeitura está com problema porque quebrou e estamos aguardando. E ela disse que para a semana, vai entrar com uma ação lá e vamos aguardar, porque lá precisa também. Dizer o seguinte. Quem é bom para Araci?